As relações comerciais entre Brasil – Angola – África do Sul face ao processo da integração da SADC e na CFFAC<sup>7</sup>

## Alexandre Patera Zani

A dissertação de mestrado tem por finalidade analisar os diversos estudos de casos e literatura, a respeito dos processos de integração de e regionalização em face à globalização e a nova economia, nas regiões da SADC e CEEAC, assim como as relações comerciais e políticas do Brasil com a África do Sul e Angola. A justificativa da importância dessa análise para o Brasil se dá ao fato da importância de o comércio e serviços formados pelo Brasil e África do Sul, nas últimas décadas, ter influenciando sobremaneira as regiões às quais pertencem, aliados ao surgimento de Angola como um potencial líder regional da África Central. A globalização tende a dinamizar a comercialização entre os países em caráter mundial, de forma que não há como sustentá-la sem que haja um desenvolvimento local, ou seja, da população, que se dará através da integração. Embora as economias do Brasil, da África do Sul e de Angola não sejam simétricas, muito pelo contrário, manifestam assimetrias, registra-se, contudo pontos de aproximação, o que se verifica no âmbito do comércio, principalmente em relação a Angola, e, por outro lado, estando o Brasil, fazendo esforços para dar sentido ao Mercosul, relançando-o e começando uma maior institucionalização do mesmo, a África do Sul, dando maior importância a SADC e Angola dando passos para a CEEAC. Crejo que seria interessante verificar quais os modelos em fase de teste, tendo em vista, analisar e estudar o que vem a ser essas aproximações concretas e o que isso significa do ponto de vista da política externa.

Dissertação de Mestrado em Sociologia. São Paulo: FFLCH/USP, 2005. 242 p. + anexos. Orientador: Prof. Dr. Fernando A. Albuquerque Mourão.